

RESUMO - PESQUISA FENOMENOLÓGICA

A POSIÇÃO DO(A) ENTREVISTADOR(A) NA ENTREVISTA FENOMENOLÓGICA

Aneliana Da Silva Prado (anelianaprado@gmail.com)

Luciano Trindade (luciano.psi14@gmail.com)

A metodologia qualitativa é reconhecida por investigar o fenômeno em seu contexto, aceitar o caráter subjetivo inerente ao pesquisador, impor menos estrutura e categorias a priori aos dados e interessar-se por temas que surgem ao longo da pesquisa. Reconhecendo o caráter intersubjetivo, este trabalho objetiva discutir a posição do entrevistador no encontro com o participante da pesquisa considerando os aspectos ético-político e afetivo uma vez que tanto entrevistador quanto entrevistado possuem um papel ativo na relação. Um dos princípios básicos do método fenomenológico é a impossibilidade da redução completa por parte do entrevistador. Em vista disso, chama-se a atenção para a necessidade de uma redução fenomenológica sustentada na reflexão crítica da posição do pesquisador que reconheça que estruturas sociais como o patriarcado, a supremacia branca e a heteronormatividade permeiam, organizam e reproduzem a atitude natural, influenciando os sentidos e a forma da experiência vivida. Sem uma reflexão crítica, elas podem passar despercebidas. Nisso reside a posição ético-política do entrevistador: identificar e compreender a sua posição social em dado momento histórico vivido e buscar compreender a posição do entrevistado. Com base nisso, diante da não neutralidade do entrevistador, reivindica-se a necessidade da consciência clara da sua perspectiva de fala já antes e durante a entrevista. Na análise da

entrevista também é importante que o entrevistador não apenas descreva o fenômeno investigado, mas aponte a perspectiva de sua descrição. No campo afetivo, não apenas o entrevistado pode ser tocado pelas perguntas que recebe e pode constituir sentidos, mas também o entrevistador tem seu afeto em algum grau mobilizado neste encontro intersubjetivo, ratificando o exercício da redução fenomenológica, mesmo que esta tenha suas limitações. Assim, reconhecer e se atentar aos aspectos ético-políticos e afetivos juntamente com os metodológicos é fundamental para evitar vieses.